

Educação

para o Futuro

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
A TARDE Educação se consolida
como referência na formação de
alunos e professores 4

atarde.com.br

TEMPO DE INCLUSÃO

COMBATE À EVASÃO ESCOLAR E INVESTIMENTOS MUDAM CENÁRIO DA EDUCAÇÃO NA BAHIA

Programas de combate à evasão escolar, como o Bolsa Presença, do governo da Bahia, e o Pé-de-Meia, do governo federal, têm mudado o cenário da Educação no estado. Em paralelo, 2024 foi marcado por esforços da gestão Jerônimo Rodrigues no sentido de melhorar a estrutura física da rede escolar, com investimentos estimados em R\$ 11,3 bilhões. Estas ações, aliadas à constante formação de professores, promovem o que a secretária da Educação, Rowenna Brito, chama de "revolução" no ensino da Bahia - cenário que pode ser mensurado em números. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) mostra que a rede estadual de ensino avançou pela 3ª vez consecutiva, da 24ª para 18ª posição no ranking nacional do Ensino Médio.



Débora estuda
no Raphael
Serravalle e
está feliz com
o Programa
Pé-de-Meia

Luis Carrera (Ascom SEC) / Divulgação

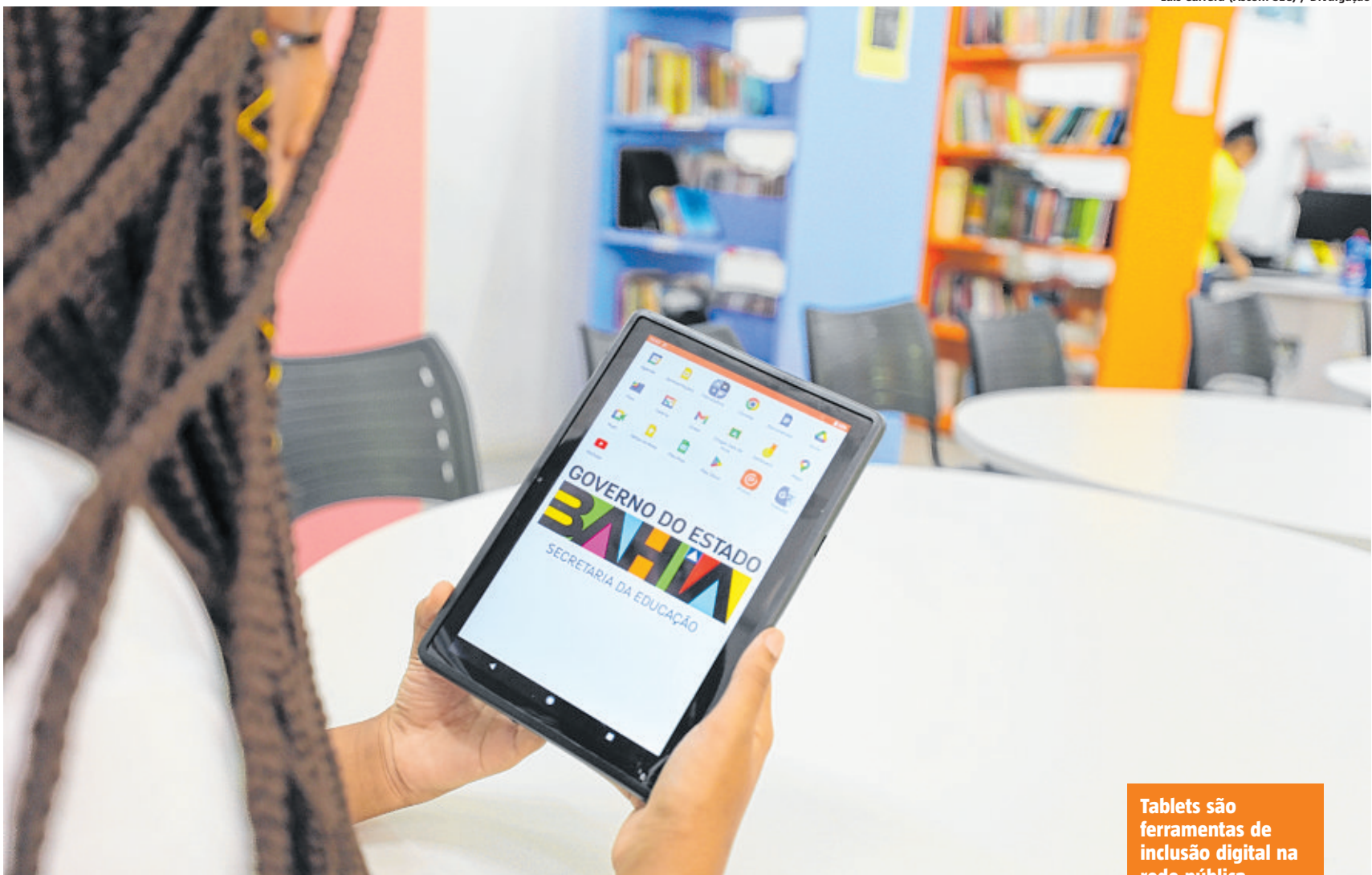
O ano de 2024 foi marcado por esforços do Governo do Estado na melhoria da rede física das escolas, com investimentos estimados em R\$ 11,3 bilhões, sendo R\$ 8,6 bilhões destinados para a educação estadual. Através da Secretaria da Educação do Estado (SEC), o valor foi investido na ampliação, modernização e construção de unidades de ensino, a exemplo do Colégio de Tempo Integral São José, localizado no município de Chorrochó, no Norte do estado. A nova escola trouxe muita expectativa e novos objetivos para os estudantes.

O aluno Vinícius da Silva, do terceiro ano do ensino médio, ressaltou como a estrutura, pensada para os estudantes, refletiu na sua aprendizagem. "Nem nos meus maiores sonhos eu imaginei concluir o ensino médio em uma escola com essa estrutura. As salas de aula com ar-condicionado, os laboratórios com aulas práticas e a forma como o conteúdo foi passado, melhorou muito a minha aprendizagem. Me senti valorizado estudando em um ambiente como esse", afirmou o estudante, que sonha em ser professor de história.

Novas unidades

Neste ano, foram entregues 132 novas unidades de ensino, localizadas em áreas centrais, periféricas e zonas rurais dos municípios. Ainda segundo o órgão, estudantes de todo o território baiano também foram beneficiados com 34 quadras cobertas e cinco complexos poliesportivos educacionais, 815 escolas foram reformadas e/ou modernizadas e 89 ampliadas. Ainda estão em fase de conclusão 82 novas escolas, duas quadras cobertas, cinco complexos poliesportivos educacionais, além de 30 ampliações. Outras 221 unidades de ensino estão sendo reformadas e/ou modernizadas para serem entregues à comunidade.

Para o governador Jerônimo Rodrigues, esse é um esforço que visa garantir uma educação de qualidade para os estudantes baianos. "É uma prioridade para o Governo do Estado o investimento em colégios de tempo integral, com infraestrutura completa, mas vai muito além de construir esses espaços. Nosso objetivo é garantir uma educação de primeira qualidade para os estudantes, promover cuidado, aprendizagem e proporcionar também um ambiente ainda mais digno para nossos professores, coordenadores e toda a comunidade escolar. Com essa estrutura, o jovem se sente mais motivado para frequentar e permanecer na escola, para aprender e se preparar para o seu futuro profissional. O resultado de todo esse esforço já pode ser observado, também, com o avanço que registramos no IDEB, este ano, onde garantimos crescimento do índice pela terceira vez consecutiva".



Tablets são ferramentas de inclusão digital na rede pública

ESCOLA NOVA

BAHIA INVESTE R\$ 11,3 BI NA REDE FÍSICA



Laboratório do Colégio de Tempo Integral São José, em Chorrochó

Amanda Chung (Ascom SEC) / Divulgação



Alunos ganharam 34 quadras e cinco complexos poliesportivos

Parceria entre SEC e Conder amplia oferta de novas unidades em todo o estado

Lançado em agosto deste ano, o projeto Construir para Educar, vai investir R\$ 1,2 bilhão na construção, ampliação e modernização de 79 colégios estaduais na Bahia. A iniciativa visa garantir o acesso a escolas de ensino integral com capacidade para atender ao novo modelo pedagógico da rede estadual de ensino. O projeto é executado pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), unidade da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur).

Na primeira etapa, está prevista a construção de 26 novas escolas, outras 34 serão modernizadas, dez reformadas e oito

ampliadas. De acordo com a SEC, mais de 55 mil estudantes, de 44 municípios, serão beneficiados pela política pública. Salvador, Alagoinhas, Amargosa, Aporá, Arataca, Belmonte e Bom Jesus da Serra estão entre as cidades que vão receber as obras.

Na capital, o Centro Estadual de Educação Profissional Formação e Eventos Isaias Alves (Icea), é um dos equipamentos que será modernizado. As intervenções, que vão atender 1.429 estudantes, incluem a implantação de um campo de futebol society, uma usina solar fotovoltaica, academia ao ar livre, piscina, 36 salas de aula e 11 laboratórios. A requalificação inclui também o teatro do Colégio Icea, que terá capacidade para mil pessoas.

MESTRES DE VALOR

AÇÕES ESTIMULAM AVANÇOS NA CARREIRA

Olga Leiria / Ag. A TARDE / 10.07.2024



Mais de mil professores foram convocados ao longo deste ano

O avanço da Bahia no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) deve-se também ao investimento em valorização do magistério da rede estadual de ensino. Por meio da Secretaria da Educação (SEC), são realizadas ações como progressões funcionais por avanço na carreira, ampliação de pessoal, cursos de formação, além de ações voltadas para a qualidade do ambiente de trabalho e bem estar da categoria, a exemplo do Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor.

Neste ano foram convocados 1.101 professores efetivos, 560 coordenadores pedagógicos e 16 coordenadores pedagógicos indígenas, profissionais que atuarão em escolas localizadas nos 27 Núcleos Territoriais de Educação (NTEs). A

publicação da aprovação da Lei nº 14.688/2024, que reestrutura a carreira de professor indígena do quadro do magistério público do Estado da Bahia é um dos avanços registrados em 2024. A lei atende a uma reivindicação dos professores indígenas, garantindo a equiparação salarial, o direito às gratificações, a progressão de níveis e a reestruturação do subsídio para a remuneração.

Piso salarial

Outro compromisso do Governo do Estado é o pagamento do piso salarial do magistério. Neste ano, foi enviado o projeto de lei com o reajuste de 5,69%, índice percentual acima da inflação e do reajuste do piso nacional da educação, que foi de 3,62%. Além disso, os profissionais tiveram acesso a benefícios como gratificações, licenças, rea-

Gratificações, licenças, reajustes e Abono Extraordinário do Fundef foram concedidos aos profissionais baianos

Professores indígenas do quadro do magistério público da Bahia obtiveram conquistas ao longo deste ano

justes e Abono Extraordinário do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

A superintendente de Recursos Humanos da Educação, Rosário Costa Muricy, acredita que pautas remuneratórias aliadas a práticas de desenvolvimento sócio emocional, além de contribuir para a formação humana do professor, fortalece o trabalho em sala de aula. "Além da remuneração, a motivação e as questões emocionais são essenciais para resultados positivos em sala. Acredito que um diferencial desse modelo seja promover a reflexão sobre condutas saudáveis, com uma equipe multidisciplinar que realiza oficinas, workshops e palestras sobre prevenção do estresse, convivência, aceitação e diversidade, voltadas para profes-

sores, alunos, trabalhadores e comunidades. Além do fortalecimento como seres humanos, como indivíduos e profissionais, o resultado também é obtido pela redução de afastamentos para tratamento de saúde e por um índice de desempenho escolar cada dia melhor".

É neste contexto que são desenvolvidas as ações do Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor. Com o objetivo de levar ações e serviços de prevenção e de promoção da saúde aos professores, uma equipe multidisciplinar - formada por psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas - realiza atendimentos individuais e nas unidades escolares da rede estadual de ensino. Ao longo de 2024 foram realizadas 1.047 oficinas, com 537 escolas atendidas, além de 8.306 acolhimentos individuais.

PAIXÃO POR EDUCAR GERA TRAJETÓRIAS DE APRENDIZADOS PARA TODA A VIDA

O educador MATEUS COSTA SANTOS professor de Geografia do Colégio Estadual São Vicente de Paulo, em Bom Jesus da Lapa, conta que sempre quis atuar na rede estadual de ensino e desde cedo começou a planejar a carreira. "Comecei pela licenciatura, na Universidade Estadual do Sudoeste Baiano (Uesb), em Vitória da Conquista, fiz mestrado, doutorado, fui aprovado no último concurso e leciono há um ano. Gosto muito da sala de aula e o fato de ter estabilidade contou muito para a minha escolha. Em uma cidade do interior, ser professor me traz isso, além da valorização. Apesar de todos os desafios, sei que fiz uma boa escolha".



Professora da rede estadual há 20 anos, a mestre em matemática e doutoranda em crítica cultural TANIA PINTO DOS SANTOS SOUZA acredita na escola pública e na formação continuada para o exercício da profissão. "Eu amo o que eu faço e acredito na escola pública, principalmente porque eu acredito que a qualidade existe. Este é o local de oportunidades para as pessoas que vivem na linha da subalternidade. E acredito que já nasci professora. Amo o que faço, mas só isso não é o suficiente. Quem trabalha com educação precisa estar em movimento e estudando", diz a professora do Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) do Litoral Norte e Agreste Baiano, em Alagoinhas.



Professora do Estado há 22 anos, a professora ISABEL FABIANA LEÃO SILVEIRA acredita num esforço conjunto para melhoria da educação. "É muito prazeroso trabalhar em sala de aula, ainda mais quando temos a oportunidade de levar o nosso trabalho para a sociedade, através dos incentivos aos projetos que desenvolvemos. Desde 2015, temos um projeto de arborização da cidade, o 'À Sombra do Ipê', que é um trabalho conjunto entre escola, estudantes, famílias e comunidade. A educação de qualidade só se dá com essa parceria e incentivos", pontuou Isabel, que leciona Língua Portuguesa no Colégio São Vicente de Paula, em Bom Jesus da Lapa.



Fotos de Raphael Muller / Ag. A TARDE

AULA IMPRESSA

A TARDE EDUCAÇÃO TRANSFORMA JORNAL EM LIÇÃO DIÁRIA EM SALA

LOREN BEATRIZ SOUZA*

Por meio do uso do jornal em sala de aula, o Programa A TARDE Educação promove sistema de aprendizagem que vai além do conteúdo tradicional, incentivando a leitura crítica e reflexiva através de práticas pedagógicas inovadoras. Criada em 1996, a iniciativa do Grupo A TARDE se consolidou como referência na formação de estudantes e professores na Bahia.

A proposta central é transformar a leitura em ferramenta de análise do mundo, estimulando debates e desenvolvendo habilidades como argumentação, pensamento crítico e expressão escrita. Com esse propósito, a Secretaria da Educação da Bahia (SEC) tem contribuído ativamente para fortalecer ações que integram educação e comunicação.

Ao longo do ano, diversas iniciativas foram desenvolvidas em conjunto, ampliando o alcance e o impacto do A TARDE Educação. Entre os destaques, está o incentivo à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O Programa elaborou conteúdos digitais e impressos oferecendo orientações essenciais aos can-

didatos. Em paralelo, a SEC desempenhou papel fundamental ao mobilizar alunos da rede para participar do Enem.

Com o objetivo de usar o jornalismo como ferramenta de transformação social, o projeto Agência de Notícias nas Escolas, criado pelo Instituto Anísio Teixeira (IAT), buscou capacitar professores no uso de ferramentas multimídia, como vídeos, podcasts e artigos, preparando-os para coordenar a ação. A formação também fortaleceu habilidades de comunicação dos educadores, permitindo que orientem alunos na produção de conteúdos informativos e relevantes.

Nesse contexto, o A TARDE Educação estimulou a produção escrita e ampliou a visibilidade das produções dos estudantes. A 6ª edição do Concurso Cultural

Iniciativa do Grupo A TARDE é grande referência na formação de estudantes e professores

Jovem Jornalista também foi um marco. Com o tema "Sou digital, mas minha inteligência não é artificial", a iniciativa destacou o protagonismo juvenil ao estimular reflexões sobre o papel da tecnologia no cotidiano, sem perder de vista o olhar humano. O evento foi classificado pelo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Aroldo Cedraz, como um dos mais relevantes do estado e mereceu Moção de Aplauso na 67ª sessão ordinária do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE-BA).

Ação na Fenagro

Outra ação marcante foi a primeira edição do "Laboratório das Cores Naturais", na 33ª Feira Nacional da Agropecuária (Fenagro), maior evento do gênero do Norte e Nordeste. No espaço, centenas de estudantes da rede estadual exploraram a conscientização ambiental por meio de oficinas e materiais didáticos.

"As ações realizadas ao longo do ano reforçam nosso compromisso com a educação. Cada projeto foi pensado para potencializar as habilidades dos estudantes e valorizar o trabalho dos educadores, unindo teoria e prática em uma abordagem inovadora. Nosso foco sempre foi promover uma

educação capaz de estimular o pensamento crítico e a participação ativa na sociedade", frisou a coordenadora de projetos educacionais do Grupo A TARDE, Berta Cunha.

O programa também oferece acesso ao jornal digital. Segundo a coordenadora pedagógica do A TARDE Educação, Márcia Firmino, ao acessar a plataforma é possível explorar desde notícias atuais até artigos educativos. "A integração do jornal digital às práticas pedagógicas estimula a leitura, a escrita e a pesquisa, proporcionando uma ferramenta valiosa para a construção de conhecimento crítico".

Márcia ressalta também que, ao promover a capacitação contínua de educadores e a formação crítica de alunos, o programa contribui "significativamente para a construção de uma educação mais dinâmica, interativa e alinhada às necessidades do mundo atual". Para a gerente executiva dos projetos educacionais, Andréa Silveira, a parceria com a SEC foi essencial. "Juntos, conseguimos promover experiências de aprendizado que transcendem a sala de aula".

* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO



Joá Souza (GOV-BA) / Divulgação

Leg no on ononon
o no on ononon
non onononLeg no
on onononon o no

Boas práticas são reconhecidas em prêmio que valoriza a Gestão da Aprendizagem

O Prêmio Gestão Escolar mobiliza diretores da rede estadual que se destacaram por ações inovadoras e eficazes, com foco na mobilização e comprometimento dos estudantes. O evento, realizado no dia 12 de dezembro, no Resort Costa do Sauípe, em Mata de São João, reuniu gestores de 288 escolas dos 27 Núcleos Territoriais de Educação (NTEs).

Presente pelo segundo ano consecutivo, Joice Machado Carvalho, diretora do Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) de Irecê, fala do comprometimento de toda a comunidade com o bom desempenho da unidade escolar. "É o resultado de um trabalho conjunto dos professores e estudantes do 3º ano do Ensino Médio, em especial à coordenação pedagógica. Se somos reconhecidos por fazer uma gestão da aprendizagem de qualidade, é porque sempre pensamos no bem-estar dos

nossos estudantes. Com esse acompanhamento, vemos que os índices do CETEP só têm melhorado e, com isso, a educação profissional só tem a avançar", destaca a gestora.

Helaine Pereira de Souza, superintendente de Políticas para a Educação Básica, da Secretaria da Educação da Bahia (SEC), ressalta que a premiação é o momento de celebrar os resultados de 2024. "Este é um prêmio que celebra os bons resultados que estamos tra-

Para reduzir a evasão escolar, a SEC implementa ações e projetos voltados à gestão da aprendizagem

çando com uma gestão de aprendizagem focada. Uma aprendizagem que olha para os meninos e as meninas da rede estadual, que é o que deve acontecer na escola. Além de ser uma celebração, este prêmio é uma oportunidade de olhar adiante e pensar nos desafios".

A premiação contemplou unidades escolares com turmas da 2ª e 3ª série do Ensino Médio e/ou 9º ano do Ensino Fundamental, que atenderam critérios como o uso comprovado dos cadernos de recomposição da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, a mobilização para o Sistema de Avaliação Baiano de Educação (SABE), a inscrição de pelo menos 80% dos alunos da 3ª série no Enem e a adesão de, no mínimo, 60% dos estudantes em Regime de Progressão Parcial (na segunda avaliação somativa).

Com o objetivo de garantir a

formação integral dos estudantes e reduzir os índices de evasão escolar, a SEC implementa diversas ações e projetos voltados à gestão da aprendizagem. Dentre essas iniciativas, destaca-se o apoio ao estudante em Regime de Progressão Parcial (RPP), com a atuação do professor tutor. Além de mobilizar, engajar e realizar a busca ativa desses alunos, o educador é responsável por promover a recomposição das aprendizagens por meio de trilhas formativas criadas pela própria rede.

Já o projeto Sucesso Escolar visa oferecer mais oportunidades de aprendizagem, com garantia do desenvolvimento integral dos alunos do Ensino Médio, e reduzir a evasão escolar em regiões de alta vulnerabilidade social. Por meio de ações integradas de mobilização, busca-se identificar os jovens fora da escola e garantir o seu retorno.

Matrícula 100% online

A matrícula para as escolas da rede estadual de ensino foi realizada de forma simples e rápida. O processo aconteceu de forma online, por meio de qualquer aparelho, a exemplo de tablets e celulares. Este ano, a SEC duplicou a oferta do número de vagas de educação em tempo integral, passando de 60 mil para 120 mil. Também foi ampliada a oferta na educação profissional, saindo de 108 mil para mais 143 mil.

Ensino Superior

Uendel Galter / Ag. A Tarde / 25.7.2024



Governo estreita diálogo com Uneb e demais instituições

Em constante diálogo com as universidades estaduais, o governo da Bahia garantiu a ampliação de vagas para concursos e processos seletivos nas instituições de Ensino Superior, durante o terceiro encontro de 2024 com os reitores das universidades estaduais da Bahia. No evento, ainda foi anunciada que a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), a Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), a Universidade Estadual Santa Cruz (Uesc) e a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) terão cerca de R\$2,6 bilhões de recursos previstos para o ano de 2025.

Tô Com Você no Enem

Olga Leiria / Ag. A TARDE / 24.10.2024



Governo ofereceu apoio a alunos que fizeram o Enem

Com o objetivo de proporcionar um ambiente de tranquilidade e confiança para os candidatos durante o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a Secretaria da Educação do Estado (SEC) promoveu a ação 'Tô Com Você no Enem'. Além de fazer o acolhimento de estudantes nos locais das provas, equipes do órgão também estiveram nas estações de Metrô Paralela e Tamburugy, orientando os candidatos e garantindo acesso gratuito ao transporte, oferecido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur). A iniciativa buscou assegurar que todos os inscritos chegassem aos seus locais de prova de forma tranquila e segura, reforçando o compromisso da SEC em apoiar o desempenho dos estudantes da rede estadual.

Conheça sua nova escola

Em parceria com a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), a SEC realizou o projeto 'Conheça sua nova escola', com o objetivo de acolher os estudantes que concluíram o 9º ano do Ensino Fundamental, facilitando a transição para o Ensino Médio, na rede estadual. O projeto busca criar uma experiência positiva e integradora, apresentando aos alunos os novos espaços escolares, a rotina das unidades de ensino que irão frequentar, além dos programas pedagógicos. A iniciativa reforça o compromisso da SEC em garantir acesso, acolhimento e permanência, contribuindo para uma educação pública de qualidade e alinhada às necessidades dos jovens baianos. Os Núcleos Territoriais de Educação (NTEs), em conjunto com as secretarias municipais de Educação, iniciaram os trabalhos no mês de novembro, e as articulações estão sendo intensificadas para garantir a execução das ações do projeto em dezembro, com o encerramento do ano letivo.

Irdeb e ampliação do sinal digital

O governo do estado, através do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (Irdeb), promoveu, em 2024, a ampliação do sinal digital da TVE e da TV Educa Bahia em mais 100 municípios, totalizando a transmissão para 258 cidades baianas. Além da expansão do sinal, 13 milhões de baianos comemoraram a oportunidade de acompanhar, ao vivo, os jogos do campeonato baiano pela TVE. O contrato para cessão de direitos de transmissão ao vivo da Série A do Baianão 2024 foi firmado entre a Secretaria da Educação da Bahia (SEC), por intermédio do Irdeb, com a Federação Baiana de Futebol (FBF). Este ano, a reabertura do CineTeatro 2 de Julho também merece destaque. O espaço multiuso, com capacidade para 170 pessoas, passou por reforma e está preparado para receber eventos.

NOVOS RUMOS

ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE ESCOLAR RECEBEM MAIS INVESTIMENTOS DO GOVERNO DO ESTADO

Amanda Chung (Ascom SEC) / Divulgação



Transporte gratuito permite que alunos cheguem à escola em segurança

Moradora da Fazenda Matroá, a 15km do município de Chorrochó, Deusa Aniele Barbosa Maciel, utiliza todos os dias o transporte escolar para ir ao Colégio Estadual de Tempo Integral São José, mas esta nem sempre foi uma realidade vivida pela estudante. "Quando não tinha transporte escolar eu e meu irmão tínhamos que percorrer longas distâncias, a pé, para conseguir um transporte para chegar à escola. Era comum sair às pressas e sem almoçar para dar tempo de chegar. Agora, o ônibus nos pega e nos deixa próximos de casa, com segurança".

A mudança na rotina de Aniele é consequência dos investimentos nos programas de apoio aos estudantes da rede estadual de ensino. O reforço no transporte e na alimentação escolar tem sido uma prioridade do Governo do Estado, através da Secretaria da Educação (SEC). Esta é uma estratégia usada para garantir a permanência na escola e promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

O objetivo é continuar avançando na melhoria da qualidade do ensino público e promover um ambiente escolar com menos diferenças e mais inclusivo para os alunos da rede estadual de ensino. De acordo com o órgão, só neste ano, foram entregues 50 ônibus escolares, 57 vans e outros 488 já foram adquiridos e serão entregues aos municípios em regime de colaboração.

Luciana Menezes, chefe de gabinete da SEC, ressalta que o Governo do Estado tem se empenhado em proporcionar



Peterson Batista está satisfeito com a qualidade da alimentação

Merenda escolar de qualidade garante a permanência do estudante na escola pública

Transporte escolar seguro facilita o acesso dos alunos às escolas, sobretudo na zona rural

condições adequadas para que os estudantes tenham acesso a um ensino de qualidade. "Investir em dois instrumentos tão importantes para a educação é uma prioridade. A alimentação escolar leva saúde, acolhimento e dignidade aos estudantes, já o investimento em transporte escolar garante a inclusão e o acesso às uni-

dades de ensino. Além de recursos oriundos do Programa Estadual do Transporte Escolar (PETE), a aquisição dos veículos é realizada, também, através das emendas parlamentares", afirmou a gestora.

O estudante Peterson Batista Amancio, do terceiro ano do ensino médio, do Colégio Estadual São Daniel Comboni, lo-

calizado em Salvador, destaca a qualidade da alimentação na sua escola. "De um tempo pra cá a merenda melhorou muito, com horários fixos e não tem problema com a falta de alimento. Como estudo no turno matutino, faço duas refeições na escola: o café da manhã e o lanche na hora do intervalo. Entre todos os colégios em que estudei, este é o que tem a melhor comida, o cardápio é bem completo e tem uma boa quantidade. Sem falar no carinho e esforço das 'tias' que fazem a merenda", afirmou o estudante.

A oferta da alimentação escolar vem sendo incentivada com a entrega de 30 milhões de refeições por mês, em 1.082 escolas estaduais e 674 anexos. Para garantir a segurança alimentar dos estudantes e contribuir com a sua permanência na escola, são servidas, diariamente, até cinco refeições, desde o café da manhã até a ceia. Uma parceria entre a SEC e a Agricultura Familiar Sustentável assegura o fornecimento de alimentos cultivados por agricultores locais. A iniciativa também promove o desenvolvimento econômico e a segurança alimentar nas comunidades.

O cardápio de toda rede estadual de ensino é produzido seguindo as orientações das resoluções federais e do Guia Alimentar para a População Brasileira. Desde o início do ano, foram desenvolvidas, em toda a Bahia, mais de 400 atividades de Educação Alimentar e Nutricional, com diversos atores do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para garantir que o alimento servido seja, além de saboroso, seguro.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

SEMPRE EM FRENTE

BAHIA AVANÇA NO IDEB PELA TERCEIRA VEZ

A Bahia deu um salto significativo na qualidade do ensino e da aprendizagem. De acordo com os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que mede o desempenho dos estudantes em exames de larga escala, a rede estadual de ensino avançou pela terceira vez consecutiva, registrando, em 2023, um índice de 3,7 com relação ao desempenho dos colégios de Ensino Médio estadual. O dado resultou no avanço da 24ª para 18ª posição no ranking nacional, destacando-se como o 11º estado que mais avançou em termos de aprendizagem.

Entre os destaques do Ideb, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), está o Colégio Estadual Indígena Capitão Francisco Rodelas, situado na Aldeia Mãe do Povo Tuxá, no município de Rodelas.

A escola teve o melhor desempenho entre as escolas indígenas de ensino médio do país, com a nota 5,3. A unidade, que oferta todas as etapas da Educação Básica, também apresentou um bom desempenho, tanto nas séries iniciais (nota 5,4), como nas séries finais (nota 6,3) do ensino fundamental.

Os colégios que atendem es-

tudantes de faixas socioeconômicas mais baixas foram os que tiveram dados mais elevados. Entre 2019 e 2023, as escolas pertencentes às faixas 1 e 2, que representam os menores níveis socioeconômicos, registraram os maiores crescimentos, com aumento de 10,6% e 11%, respectivamente.

O bom resultado é fruto dos investimentos na educação baiana focados na estrutura física, na valorização do quadro profissional, nas políticas públicas que vêm sendo adotadas para assegurar o acesso e a permanência dos estudantes na escola.

A secretária Rowena Brito fala que o trabalho é contínuo e espera avançar ainda mais nas próximas avaliações. “A Bahia tem feito o esforço de avançar nos indicadores de aprendizagem. O Ideb é um desses indicadores e a gente almeja avançar sempre. A nossa expectativa agora é como o IDEB de 2025, porque a gente faz a prova no ano que vem para o resultado sair em 2026. Tem uma motivação na rede, os professores estão engajados e motivados. Semana passada entregamos o Prêmio de Gestão da Aprendizagem, com uma boa participação de diretores das escolas. Premiamos pelo envolvimento desses



Colégio Indígena Capitão Francisco Rodelas teve o melhor resultado

Escola teve melhor desempenho entre as indígenas de ensino médio do País, com a nota 5,3

gestores por terem esse olhar com a aprendizagem porque o nosso foco e a nossa tarefa é garantir a aprendizagem dos nossos estudantes.”, pontuou a gestora.

Para alcançar o alto índice de participação nas provas, a SEC adotou uma série de estratégias envolvendo, desde atividades de recomposição da apren-

dizagem, com o uso de plataformas digitais, à realização de aulões e simulados, além da valorização da carreira do magistério público estadual.

Também merecem destaque o trabalho de busca ativa por estudantes que deixaram de frequentar as aulas, a ampliação da oferta de transporte da alimentação escolar de qua-

lidade. Essas iniciativas foram essenciais para a redução do abandono escolar, que caiu de 11,5%, em 2021, para 5% em 2023.

Prêmio Ideb

Como reconhecimento pelo avanço na qualidade da Educação e às boas práticas pedagógicas aplicadas pelas unidades escolares e nos Núcleos Territoriais de Educação (NTEs), a SEC criou o Prêmio Ideb, com valor estimado em R\$ 10 milhões.

Ao todo, 288 unidades escolares, distribuídas entre os 27 NTEs, foram premiadas por seus avanços na proficiência e no fluxo.

O Prêmio foi distribuído da seguinte forma: R\$ 500 mil divididos igualmente entre os NTEs, pelo menos, uma escola que tenha cumprido a meta do Ideb.

As escolas que atingiram suas metas receberam, juntas, R\$ 9,5 milhões, repartidos de maneira igualitária. Sendo 40% destinados a iniciativas propostas pelos professores, como participação em eventos educacionais e execução de projetos. Os outros 60% foram investidos em melhorias de infraestrutura tecnológica e aquisição de equipamentos e mobiliário.

Parceria entre estado, municípios e União fortalece alfabetização

Na Bahia, a alfabetização segue sendo uma prioridade. Uma série de iniciativas estão sendo implementadas, em colaboração com o governo federal e os municípios, para garantir que a educação alcance todas as camadas da população. Uma dessas ações é a distribuição para os municípios do kit didático complementar do Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada (CNCA), do governo federal.

O material é personalizado com identidade visual e textos adequados à linguagem e ao contexto dos alunos baianos, visando aprimorar as práticas pedagógicas na alfabetização.

O regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios é uma das iniciativas para o fortalecimento da alfabetização. Através da Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização (Renalfa) são implementadas ações de formação continuada de educadores; melhoria em infraestrutura física; gestão e acompanhamento dos processos pedagógicos; avaliação e reconhecimento de boas práticas em parceria com as secretarias municipais de educação.

A estratégia tem como foco assegurar que estudantes estejam alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental, além de recompôr aprendizagens, com ênfase na alfabetização de crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º anos.

Para Manoel Calazans, assessor especial da SEC, as estratégias dos governos Federal e Estadual para manter os estudantes na escola, os incentivos pedagógicos, a formação dos profissionais e a colaboração com os municípios são fundamentais para a Bahia combater o analfabetismo, reduzir a evasão escolar e garantir a alfabetização na idade apropriada. “Embora o pacto federativo determine que os municípios são responsáveis pela educação infantil e ensino fundamental 1 e 2, e o Estado, prioritariamente, pelo ensino médio, sem um regime de co-

laboração entre estados e municípios, a criança que não for alfabetizada no tempo adequado chegará ao ensino médio com dificuldades cognitivas para acompanhar o conteúdo. Por conta disso, o estado fica atento ao que acontece no âmbito municipal, articulando as ações no campo da alfabetização”, esclarece.

Calazans também chama atenção para a importância dos programas de assistência estudantil. “As políticas públicas de permanência do estudante são muito importantes na redução do analfabetismo. A Secretaria de Educação do Estado tem grandes programas, a exemplo do Bolsa Presença. Trata-se de uma bolsa para que os estudantes e a família tenham uma renda extra, mantendo os filhos na escola e, assim, diminuindo as taxas de analfabetismo. Considero que o governo federal, o estado e os municípios precisam desse alinhamento para fortalecer a alfabetização na idade certa” concluiu.

Este ano, o Estado ampliou a oferta de vagas para a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), que é voltada para pessoas com idade acima de 18 anos e não concluíram os estudos na idade certa. Foram 141 mil vagas em 773 unidades escolares, o que significa 30 mil vagas a mais em comparação ao ano passado, sendo que 25.235 delas são em Salvador. Em julho de 2024, o governo do estado anunciou a ampliação do projeto, com investimento de mais de R\$ 22 milhões para a criação de 450 turmas em 40 municípios.

Estratégia tem o foco de assegurar alfabetização ao final do 2º ano do Ensino Fundamental



Cartão do Bolsa Presença, que permite renda extra para alunos

Programas de apoio à permanência mudam cenário da Educação baiana

Os programas de apoio à permanência estudantil têm promovido mudanças significativas na vida de alunos da rede estadual. Um dos principais é o Bolsa Presença, que trouxe benefícios diretos para a família de Noélio Messias Júnior, 18 anos, do 3º ano do Ensino Médio no Centro Territorial de Educação Profissional (Cetep) de Irecê. A partir do pagamento de uma bolsa de R\$ 150 por mês, o aluno passou a se dedicar em tempo integral aos estudos e ao Enem.

O jovem, que deseja cursar História ou Letras, conta que, após o apoio, não precisou mais procurar emprego para ajudar em casa: “Esse incentivo é de extrema importância para os estudantes e suas famílias. Costumo dizer que tudo isso faz parte de um novo momento da educação, mais humanizada e acolhedora. O Bolsa Presença é muito importante e muda muitas vidas”.

Este ano, o Bolsa Presença, lançado pelo governo da Bahia, via Secretaria da Educação (SEC), auxiliou cerca de 340 mil

famílias em situação de vulnerabilidade e contribuiu para a permanência de mais de 389 mil alunos nas salas de aula. O esforço se reflete nos números mais recentes do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que mostram redução significativa na taxa de abandono escolar na Bahia: de 11,5%, em 2021, para 5,4%, em 2023.

O superintendente de Gestão da Informação, Rainer Wendell Costa Guimarães, esclarece que, para fazer parte do programa é necessário que o estudante atenda a critérios como frequência regular e que a família esteja em situação de pobreza ou extrema pobreza. “O Bolsa Presença é um programa que demarca o compromisso do governo da Bahia com a permanência do estudante na escola. É importante registrar que a família ou o estudante não precisa se inscrever. O processo é imediato à matrícula na rede, com a conferência da situação da família junto ao CadÚnico”.

O Mais Estudo é outro pro-

jeto do governo estadual, que seleciona estudantes para dar monitoria aos colegas, prioritariamente nas disciplinas Matemática e Língua Portuguesa. O programa, que ofertou 52 mil vagas este ano, concede bolsa de R\$ 150 mensais.

Estudantes têm, ainda, o Pé-de-Meia, do governo federal. A iniciativa atinge alunos de 14 a 24 anos, beneficiados pelo Bolsa Família. Bruna Vitória do Carmo, 16, do 2º ano do Ensino Médio, no Colégio de Tempo Integral São Daniel Comboni, em Salvador, fala sobre a importância do recurso: “O Pé-De-Meia é uma iniciativa

muito boa. No meu caso, veio em ótimo momento, colaborando muito para eu ter minhas coisas e me dedicar integralmente aos estudos”.

O Pé-de-Meia paga parcelas mensais de R\$ 200 a alunos que cumprem 80% de frequência. A quantia pode ser sacada a qualquer momento. A cada ano concluído, o estudante recebe R\$ 1 mil, que só pode ser sacado após a conclusão do Ensino Médio. O programa ainda paga parcela extra de R\$ 200, como forma de incentivo a quem faz o Enem. No total, os valores podem chegar a R\$ 9.200 por estudante.

Outra iniciativa do governo baiano é o Mais Futuro, que oferta auxílio financeiro a estudantes das universidades públicas estaduais - Uneb, Uefs, Uesb e Uesc. Os universitários que estudam em instituições distantes até 100 km da cidade de origem recebem R\$ 300 mensais. O auxílio moradia, no valor de R\$ 600 por mês, é dado aos que residem em cidades a mais de 100 km de distância do campus.

Este ano, o Mais Futuro atendeu 12 mil universitários, com investimento mensal de R\$ 6,8 milhões

ENTREVISTA Rowenna Brito, secretária estadual da Educação

‘A ESCOLA PRECISA FAZER SENTIDO PARA MANTER O ALUNO’

O Encontro Estudantil, que este ano bateu recorde tanto em participação de estudantes como em número de projetos apresentados. O que levou a essa mobilização maior por parte dos estudantes?

O meu sentimento é que a gente vive um momento muito especial da educação da Bahia. A gente tem um governador que é professor. Tem uma secretária que é professora da educação básica. Tudo isso, com o compromisso do governador Jerônimo Rodrigues, para a gente poder potencializar mais a escola pública, gerou uma grande mobilização da rede. A gente vem fazendo também infraestrutura física com muita intencionalidade. O projeto que a gente constrói não é um prédio puro, é um prédio com projeto pedagógico. Não é só uma estrutura física, tem um projeto, tem intencionalidade. E os professores conseguem enxergar isso. Todos os projetos que a gente vem entregando para a educação da Bahia geram uma grande mobilização de professores, um engajamento dos gestores, dos coordenadores pedagógicos. Por isso, a gente tem esse recorde de inscritos. O encontro estudantil deste ano tem cinco mil estudantes, tem projetos incríveis de iniciação científica, de arte e de cultura. Enfim, tem um grande sentimento de engajamento em prol da garantia da educação dos estudantes, da garantia do direito de aprender.

O encontro tem como tema ‘Artes, ciências e democracia: caminhos para a sustentabilidade’. A criação de escolas sustentáveis mobiliza hoje a Rede Estadual de Educação?

Esse é um objetivo a ser perseguido pela Rede Estadual de Educação. A gente hoje já tem nas nossas escolas captação de água da chuva, energia fotovoltaica, mas precisa ser mais do que isso. Tem também a parte pedagógica de conscientização dos estudantes, da política pública de sustentabilidade, de olhar para o meio ambiente como parte integrante deste grande ecossistema que é preciso preservar, mas que é uma questão econômica também. Precisa ser olhado com dedicação e cuidado. Essa tem sido uma tarefa nossa. A gente está fazendo um debate importante sobre o currículo verde, que é esse olhar de como o meio ambiente tem impactado a nossa vida e como é que a gente está impactando o meio ambiente. Já estamos aqui tentando construir, com a equipe, biocombustível aproveitando cascas de fruta e verduras da alimentação escolar para transformar em biogás. Tem um monte de ideias.

Se a gente pensar na sustentabilidade de uma forma ainda mais ampla podemos chegar à permanência dos estudantes nas escolas. Como conseguir isso?

Esse é um grande desafio nosso. Fazer o estudante sentir parte do processo. A professora é adulta, o estudante é um adolescente com outro contexto, outras experiências, outras vivências em outro tempo que a gente não viveu nessa mesma idade. Esse é o desafio: como atrair

DIVO ARAÚJO

A secretária Rowenna Brito está entusiasmada com o momento da Educação na Bahia. Entre uma atividade e outra do Encontro Estudantil, realizado até hoje na Arena Fonte Nova, a titular da Secretaria de Educação e Cultura (SEC) lista as razões que a fazem acreditar nessa fase especial. “A gente tem um governador que é professor e uma

secretária que é professora da educação básica”, destaca ela, nesta entrevista exclusiva ao A TARDE. Para embasar sua visão, Rowenna tem alguns dados a apresentar: pelo terceiro ano consecutivo, a Bahia aumentou a sua nota no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e reduziu a evasão escolar em 50% entre os anos de 2021 e 2024. Para a secretária, manter os estudantes na escola é um dos maiores

desafios da rede estadual. Mas, ao longo de sua trajetória na Educação, ela afirma ter aprendido a fórmula para isso: “É preciso fazer o estudante sentir parte do processo”, ensina ela. “Se não tiver uma aula que faça sentido, que seja contextualizada com o estudante que vive no campo, com aluno adulto, por exemplo, ele vai abandonar a escola”. Confira mais detalhes na entrevista a seguir.

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



os estudantes, como utilizar instrumentos e ferramentas para oferecer uma aula mais dinâmica, para seduzir e segurar o estudante. Como usar a tecnologia de forma consciente, em prol da aprendizagem, e não com essa dependência que a gente tem hoje. Como utilizar a tecnologia na formação de professores. A gente foi formado em um tempo com outro desenho de sala de aula. Hoje a gente vive outros tempos. E tem essa coisa do pertencimento. De ler o texto que o estudante está escrevendo, mas ler o contexto de onde ele vem, das experiências dele e aproveitar isso. Aproveitar como ferramenta pedagógica para poder melhorar a qualidade da aula dele e da escola.

Qual é a importância de uma educação contextualizada à região, à comunidade onde vive o estudante?

Esse aí é outro desafio. A educação é cheia de desafios. E precisamos avançar muito com a educação contextualizada. Não é só um conceito. Ela precisa ser a prática diária dos professores, da própria Secretaria da Educação, dos gestores das unidades escolares. Porque um estudante que mora no campo, na zona rural, que precisa acordar de manhã para tirar leite, ele não pode ter uma aula urbana. Até pode ter, mas isso precisa estar casado com o contexto de onde ele vive. Como é que eu posso aproveitar e debater sustentabilidade com um estudante que o pai dele tem uma roça,

que planta aipim, que tira leite? Eu preciso trazer essas vivências dele para dar sentido à aula, dar sentido à escola e fazer com ele continue permanecendo na escola. Isso cabe para os estudantes indígenas, quilombolas. Cabe para qualquer estudante. Cabe para os jovens, adultos e idosos. Imagina um trabalhador que passa horas trabalhando, e vai à escola estudar à noite, cansado. Se ali não tiver uma aula que faça sentido, que seja contextualizada com esse adulto, esse idoso, ele não vai querer ficar ali e vai abandonar a escola. Eu preciso me conectar com o mundo do trabalho dele, com o curso de formação profissional.

Essa contextualização passa também pela alimentação?

Para uma parte significativa dos nossos estudantes da rede a alimentação é na escola. É na escola, que eles tomam o primeiro café, fazem a primeira refeição. E essa escola precisa ter uma alimentação que consiga atrair o estudante. O governador fala que a alimentação é uma ferramenta pedagógica. Porque se você chega com fome na escola, não adianta. Mesmo com a melhor metodologia, a melhor tecnologia, a melhor estratégia ou estrutura física, se o estudante está com fome, nem ele, nem o professor, ninguém consegue se concentrar com fome. Por isso, a alimentação, na nossa gestão, é uma prioridade, sim. A gente tem feito um esforço gigantesco. O governo federal repassa para o Estado 50 centavos por alimentação escolar para os

estudantes. O Estado complementa com mais R\$ 2,14 para poder entregar essa alimentação casada com a agricultura familiar. Aí a gente precisa dialogar mais fortemente nessa perspectiva da sustentabilidade. Porque o investimento do Estado da Bahia é de meio milhão em alimentação escolar. E R\$ 300 milhões, mais ou menos, vai para a agricultura familiar. A gente precisa ter responsabilidade com o homem e a mulher do campo também. E apresentar para o estudante. Esse cuscut aqui foi produzido assim.

Nesse sentido, qual é a im-

A gente constrói um prédio junto com um projeto pedagógico. Não é só uma estrutura física, tem intencionalidade

Para uma parte significativa os estudantes da rede estadual, a alimentação é na escola. Por isso, ela é prioridade

portância dos programas de permanência estudantil, a exemplo do Bolsa Presença, entre outros?

Hoje, a Rede estadual de Educação tem o Bolsa Presença que a gente criou. Ele nasceu lá atrás, na época da pandemia. Nasceu a partir da nossa compreensão de que precisava colocar nas casas dos estudantes que estavam afas tados da escola, uma alimentação. Reconhecendo essa questão social dos nossos estudantes. A gente criou naquele momento o Vale Alimentação, em que disponibilizava num cartão o valor da alimentação para o estudante. No primeiro momento, a gente foi aos supermercados e entregava uma cesta. Passou a pandemia, a gente percebeu que precisava trazer o estudante de volta para a escola. Para trazer ele de volta e para permanecer, a gente criou o Bolsa Presença, que é casado com a permanência, mas também com o resultado do aprendizado e com acompanhamento e monitoramento da presença da família na escola. O Bolsa Presença tem sido essa ferramenta para os estudantes das famílias mais pobres. Isso funciona como um elemento super importante, porque o menino fica na escola, não precisa sair para ir ao mercado, ajudar ou cuidar de uma criança. Ele está na escola e recebe R\$ 150 por mês para permanecer. Depois disso, o presidente Lula chegou e construiu o Pé-de-Meia. O ministro Rui Costa foi para lá. Ele era o nosso governador naquela

época, Jerônimo era secretário de Educação, quando a gente criou o Bolsa Presença. E o presidente Lula criou o Pé-de-Meia, que vem para potencializar mais ainda a permanência desses estudantes. A gente viu aí os dados do Enem. As incríveis taxas de inscrição dos estudantes da rede estadual. Foi o maior número na série histórica de estudantes inscritos no Enem. A gente sabe que parte disso tem a ver com a mobilização e o engajamento que o Pé-de-Meia faz. Então, tem o Pé-de-Meia, Bolsa Presença e o Educa Mais Bahia, que são voluntários que desenvolvem atividades com os estudantes, entre outros.

Manter o estudante mais tempo dentro da escola também é importante na sua visão?

Manter o estudante mais tempo na escola é uma determinação do governador. A gente está investindo em infraestrutura física, fazendo essa grande revolução. Salas climatizadas, teatros, restaurantes, quadras, campos, tem unidades com piscina, com arena de lutas, espaço de vivência. Isso tudo tem uma intencionalidade, que é ampliar o tempo do estudante na escola. Qualquer professor, qualquer estudante sabe que uma escola que tem uma quadra coberta, tem muito maior capacidade de aprendizagem do estudante, de garantir mais tempo dele ali. E garantir mais tempo do estudante significa também investimento na saúde, porque estou garantindo a segurança alimentar. Significa investir na segurança pública, porque o estudante com mais tempo na escola, está cercado, protegido, não está exposto aos possíveis convites da rua. Investir na educação integral é investir no desenvolvimento econômico também. Porque mães, pais e responsáveis dos estudantes podem trabalhar tranquilos, sabendo que seus filhos estão protegidos e cuidados. Mas tem mais do que isso. Os últimos dados mostram que foi acertada a decisão de ampliar a educação em tempo integral. A gente teve uma diminuição de 50% na evasão escolar de 2021 até 2024. Isso é muito importante. Eu não comemoro esse dado, porque eu acho que nenhum estudante tem que ficar fora da escola. Mas hoje a gente é um dos estados que tem o menor índice de abandono na rede. Isso é de suma importância, porque a gente está reconhecendo que a política pública está funcionando. E os dados de indicadores da aprendizagem mostram isso. A gente vem em três séries consecutivas melhorando o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). É óbvio que eu faço as minhas avaliações. Mas o Ideb é um índice importante para a gente avaliar se a política pública está no caminho certo. E é a terceira série consecutiva que a Bahia cresce de forma consolidada, e isso é muito importante. E, sem sombra de dúvidas, para 2026 a gente vai crescer ainda mais.

Leia a íntegra da entrevista no portal A TARDE

ARENA JOVEM

ENCONTRO ELEVA PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Durante o Encontro Estudantil da Rede Estadual, que começou na última terça-feira e termina hoje, na Arena Fonte Nova, a juventude ganhou todos os holofotes e elevou o nível de seu protagonismo. O encontro - que este ano tem como tema "Arte, ciência e democracia: caminhos para a sustentabilidade" - reúne 700 projetos de arte, cultura, ciências e inovação, desenvolvidos ao longo do ano, com a orientação de professores.

Com público estimado em 7 mil pessoas, incluindo professores e gestores escolares, o evento dá visibilidade aos projetos estruturantes desenvolvidos pela Secretaria da Educação da Bahia (SEC).

A 1ª Mostra de Projetos do Educa Mais Bahia está entre as novidades deste ano. A iniciativa visa ampliar a jornada escolar com a atividades no contraturno das aulas. Ao longo de 2024, os estudantes participaram de diversas oficinas, e o resultado deste trabalho pode

ser conferido na mostra, que visa fortalecer as aprendizagens dos alunos e aprimorar suas habilidades criativas.

Outra novidade é a parceria entre o governo da Bahia e a 'Sua Música', maior plataforma brasileira de streaming. Pelo Youtube, será transmitido o Festival Anual da Canção Estudantil (FACE) - Conecta Voz.

Ainda na área de artes e cultura, o evento contou com a apresentação dos projetos Encontro de Corais Estudantis (Encante); Dança Estudantil (Dance); Artes Visuais Estudantis (AVE); Educação Patrimonial e Artística (EPA); Tem-

Encontro reúne 700 projetos de arte, cultura e ciências desenvolvidos ao longo do ano



José Simões / Ag. A TARDE

Grande evento reuniu cerca de 7 mil pessoas na Arena Fonte Nova

pos de Arte Literária (TAL), Produção de Vídeos Estudantis (PROVE), e Festival Estudantil de Teatro (FESTE).

Destaque no Encontro, a Feira de Ciências, Empreendedorismo Social e Inovação da Bahia (Feciba) tem 250 projetos desenvolvidos pelos estudantes. As propostas visam fortalecer a formação integral dos alunos, promover a difusão da cultura científica e estimular o protagonismo estudantil, a partir da apresentação de soluções e tecnologias de grande alcance social.

Os Seminários Territoriais da Educação Profissional e Tecnológica também fazem parte do Encontro Estudantil e contemplam exclusivamente a produção científica e de tecnologias das unidades escolares da rede pública que possuem oferta da Educação Profissional. O objetivo é fomentar a prática pedagógica nos cursos técnicos, de maneira inclusiva, e dialogar com a realidade local, bem como promover a consolidação e a expansão do ensino técnico no estado da Bahia.

ESTUDANTES EMPOLGADOS COM PROJETOS DE CIÊNCIAS E ARTES

Projecto Biogloss: saúde, beleza e sustentabilidade - Desenvolvido pelos estudantes LAYLA GABRIELE SANTOS MOTA, KAREN ELLEN ALVES RAMOS e ANA CLARA SOUZA CAMPOS, do curso de Biotecnologia, no Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) do Médio Rio de Contas, em Ipiaú.

"*Pensando no cuidado com os lábios e na estética, criamos o gloss e protetor labial em diversas formas, texturas e aromas. O melhor é que são produtos que podem ser usados por todos. Inclusive pessoas com doenças que causam ressecamento nos lábios. Com esse produto, nós cuidamos e elevamos a autoestima dessas pessoas*", explica a estudante Layla abriele Santos Mota.

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Projecto Literário Uma Ode à Maria Filippa - Desenvolvido pelas estudantes JOANA PEREIRA DE JESUS e MARIANA VIEIRA DIAS DE SOUZA, do Colégio Estadual José Ribeiro Pamponet, em Baixa Grande, do Núcleo Territorial de Educação (NTE15).

"*Durante os nossos estudos sobre a Independência da Bahia, conhecemos a história de Maria Filippa e sentimos a necessidade de contar as histórias de mulheres pretas da nossa cidade. Estamos escrevendo sobre as histórias de parteiras, rezadeiras, professoras, líderes comunitárias e descendentes de ex-escravizados de Baixa Grande. Estamos coletando essas vivências e, quando tivermos com histórias, vamos publicar o o nosso livro*", explicou Joana Pereira.

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Projecto Couro Ecológico - Desenvolvido pelos estudantes JOÃO PEDRO BARRETO RIBEIRO ROSA e BIANCA SILVA SANTOS, do Colégio Democrático Estadual Castro Alves.

"*Nosso projeto busca soluções sustentáveis para reduzir os impactos ambientais da indústria do couro. O componente principal da utilização do couro é a palma forrageira, porque queremos mostrar a essência do nosso Nordeste, e esta é uma planta que tem muito na nossa região. O resultado é um material durável, usado para produzir itens como bolsas, cintos e porta-lápis, oferecendo alternativa sustentável ao couro tradicional e sintético, que impactam negativamente o meio ambiente*", pontuou João.

Memo Soul / Divulgação



Projeto Agência de Notícias nas Escolas da Bahia terá investimento de R\$ 21 milhões para 2025

Um jovem apaixonado pela comunicação. É assim que se define o estudante João Pedro Souza, do Colégio Estadual Pedro Paulo Marques e Marques, em Salvador. Ele é um dos alunos participantes do Programa Agência de Notícias nas Escolas, promovido pela Secretaria da Educação do Estado (SEC), por meio do Instituto Anísio Teixeira (IAT). "A agência me desenvolveu de uma forma inimaginável. É como se eu fizesse parte disso há muito tempo, pois é algo inovador. Normalmente edito os vídeos e fico responsável pelas filmagens. Como também amo falar, sempre que surge uma oportunidade, assumo as entrevistas. Minha dicção melhorou muito e aprendi sobre oratória", relata.

O programa Agência de Notícias na Escola mostra como o ensino médio pode ser mais atrativo com inovações pedagógicas que tragam conexão com a realidade. Com ações que visam estimular o desen-

volvimento de competências de comunicação, pesquisa e análise crítica dos estudantes, a iniciativa receberá, em 2025, um investimento de R\$ 21 milhões. A meta é implementar 560 agências de notícias em toda a Bahia, beneficiando cerca de 6 mil estudantes.

Carla Aragão, diretora de Inovação e Tecnologia do IAT, revela que a Educação Digital e Midiática fará parte do currículo das escolas de tempo integral, por meio do incentivo para a implementação das Agências

Programa mostra como a escola pode ser mais atrativa se tiver maior conexão com a realidade

de Notícias nas Escolas.

"As agências deram muito certo e esta ampliação já era ventilada pela Secretaria da Educação. Vale ressaltar que este projeto é um caminho para o letramento digital e desenvolvimento de sujeitos críticos, formando cidadãos conscientes do seu entorno e os auxiliando a terem uma formação para o mundo do trabalho", explica a gestora. Em 2024, o projeto envolveu cerca de 750 estudantes e 166 professores orientadores. Apesar do apoio dos docentes, os alunos não perdem a autoridade e o protagonismo.

Atualmente, cada Núcleo Territorial de Educação (NTE) têm, em média, três agências de notícias, compostas por cinco alunos e dois professores. Para participar, as escolas precisam se inscrever na convocação e atender a pré-requisito, como funcionar em tempo integral e contar com professores disponíveis para acompanhar as equipes de estudantes.



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Levi Vasconcelos, jornalista de A TARDE, conversa com alunos da agência de notícias

Cursos de formação

Para além das iniciativas voltadas aos alunos, o estado oferece ações formativas para educadores, com o objetivo de ampliar seus conhecimentos e habilidades. Ofertadas pelo Instituto Anísio Teixeira, as formações atendem professores das redes estadual e municipal, abrangendo diversas áreas do conhecimento.

O professor Ítalo Santana,

do Colégio Estadual Florestal, no município de Nova Canaã, conta como essas qualificações são fundamentais para lidar com os desafios encontrados em sala de aula. "Temos o relato da mãe de uma aluna que não queria mais frequentar a escola. Estimulamos a participação dela nas aulas de fotografia. Isso mudou o contexto inicial e agora ela está extremamente animada para cursar Cinema na

faculdade", comemora o educador. A formação em fotografia ofertada aos alunos é realizada em parceria com a Universidade do Sudoeste Baiano (Uesb).

De acordo com o IAT, foram realizadas, até novembro deste ano, 45 ações formativas. As ações foram realizadas nos formatos on-line, híbrido e presencial, com a participação de 31 mil educadores de todo o território baiano.